

RESUMO

Composição taxonômica dos Taeniapterinae da Ilha de Maracá, Estação Ecológica da Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA) e da localidade de Pacaraíma, Roraima, Brasil, foi examinada, atingindo 29 espécies identificadas ao nível específico. Dessas espécies, 15 pertencem a quatro gêneros de Taeniapterini e 14 a três gêneros de Grallipezini e outras identificadas apenas a nível de gênero. A ocorrência dessas espécies é pela primeira vez citada para Roraima e a sua distribuição ampliada para a Amazônia.

INTRODUÇÃO

A Ilha de Maracá está situada no distrito de Uraricoera, Município de Boa Vista, estado de Roraima. A ilha é formada pela bifurcação do rio Uraricoera com área aproximada de 100.00 ha. É limitada ao norte pelo furo de Santa Rosa e ao sul pelo canal de Maracá; situa-se entre 3° e 4° N e 61° e 62° W. O clima é tropical úmido, típico, com estação chuvosa, inverno, de maio a agosto e estação seca, verão, de novembro a março. Temperatura alta durante todo o ano com uma média de 26°C. Precipitação de 1750 a 2250 mm. Umidade relativa do ar varia numa faixa de 60 a 80 %, sendo os meses de maio a julho os que apresentam os maiores índices. A ilha de Maracá tem dois tipos predominantes na sua vegetação: mata de terra firme com o dossel de 25 a 30 metros intercalada por áreas de campo, onde a vegetação é arbustiva, baixa ou rasteira. Pacaraíma fica distante de Boa Vista 220 km ao norte e atinge a altitude de 1200 metros, nas áreas de fronteiras com a Venezuela. Na vegetação observa-se também área de vegetação alta e formações de campo. Informações sobre outros aspectos da ilha poderão ser obtidas em Hemming et al (1988) e Rafael & Rosa (no prelo).

(*) Trabalho realizado como parte do Projeto Maracá do (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Royal Geographic Society e Secretaria Especial do Meio Ambiente - SEMA) 1987 - 1988.

(**) Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - Caixa Postal 478, 69011 e Fundação Universidade do Amazonas, Manaus, AM - Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Os Micropezideos foram coletados com armadilhas de Shannon, tendo como atrativo matéria orgânica em decomposição e com armadilhas de Malaise, expostas próximas do solo na vegetação primária. As coletas foram feitas nos meses de maio a agosto de 1987, estação chuvosa, e nos meses de novembro de 1987 e março de 1988 que correspondem respectivamente ao início e ao término da estação seca.

Os insetos encontram-se depositados na Coleção Entomológica do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Manaus.

RESULTADOS

As espécies de Taeniapterineos procedentes de Roraima, foram classificadas em gênero e tribo e citadas com o novo registro de ocorrência e a sua distribuição já conhecida, Steyskal (1968).

I - TAENIAPTERINI

Ptilosphen Enderlein, 1922

P. comis, Cresson, 1930. Novos registros: Ilha de Maracá e Pacaraima. Distribuição conhecida: Guiana, Colômbia, Bolívia e Brasil (Amazonas, Pará, Pernambuco e Mato Grosso).

P. dubius Henning, 1934. Novos registros: Ilha de Maracá e Pacaraima. Distribuição conhecida: Peru, Bolívia e Brasil (Amazonas e Pará).

P. gentilis Cresson, 1930. Novos registros: Ilha de Maracá e Pacaraima. Distribuição conhecida: Costa Rica, Panamá, Equador, Colômbia e Peru.

P. insignis (Wiedemann, 1830). Novo registro: Ilha de Maracá. Distribuição conhecida: Trinidad, Guiana, Colômbia, Peru e Brasil (Amazonas).

Plocoscelus Enderlein, 1922.

P. brevipennis (Walker, 1852). Novos registros: Ilha de Maracá e Pacaraima. Distribuição conhecida: Guiana, Paraguai e Brasil (Amazonas e Pará).

P. conifer (Hendel, 1933). Novo registro: Ilha de Maracá. Distribuição conhecida: Guiana, Paraguai e Brasil (Amazonas).

P. niger (Schiner, 1868). Novo registro: Ilha de Maracá. Distribuição conhecida: Bolívia, Peru, Equador e Brasil (Território do Amapá, Amazonas, Pará, Mato Grosso e São Paulo).

Poecilotyplus Hennig, 1934.

P. egregius (Hennig, 1934). Novo registro: Pacaraima. Distribuição conhecida: Bolívia e Brasil (Amazonas).

P. pictus Hennig, 1937. Novos registros: Ilha de Maracá e Pacaraima. Distribuição conhecida: Bolívia, Peru, Equador e Brasil (Território do Amapá, Amazonas, Pará, Mato Grosso e São Paulo).

Taeniaptera Macquart, 1835.

T. alicae Albuquerque, 1980. Novo registro: Ilha de Maracá. Distribuição conhecida: Amazonas (Manaus).

T. angulata (Loew, 1866). Novos registros: Ilha de Maracá e Pacaraima. Distribuição conhecida: de Honduras ao Panamá, Colômbia, Trinidad, Brasil (Amazonas, Pará e Paraná) e Argentina.

T. lasciva (Fabricius, 1798). Novos registros: Ilha de Maracá e Pacaraima. Distribuição conhecida: sul dos Estados Unidos da América do Norte, México, América Central, Índias Ocidentais, Peru, Equador e Brasil (Amazonas, Pará, Pernambuco, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) sul do Paraguai e noroeste da Argentina.

T. tibialis (Macquart, 1843). Novos registros: Ilha de Maracá e Pacaraima. Distribuição conhecida: Pequenas Antilhas, Honduras, Trinidad, Equador, Peru, Bolívia, Paraguai e Brasil (Amazonas, Pará, Espírito Santo, São Paulo, Paraná e Santa Catarina).

T. teresacristinae Albuquerque, 1981. Novos registros: Ilha de Maracá e Pacaraima. Distribuição conhecida: Brasil (Amazonas).

T. vulgata Hennig, 1934. Novos registros: Ilha de Maracá e Pacaraima. Distribuição conhecida: Guiana, Colômbia, Equador, Bolívia e Brasil (Amazonas e Paraná).

II - GRALLIPEZINI

Grallipeza Rondani, 1850.

G. affinis Hennig, 1934. Novos registros: Ilha de Maracá e Pacaraima. Distribuição conhecida: Bolívia e Brasil (Amazonas, Pará, Maranhão e Mato Grosso).

G. amazonica (Enderlein, 1922). Novo registro: Pacaraima. Distribuição conhecida: Brasil (Amazonas).

G. cantata (Cresson, 1926). Novos registros: Ilha de Maracá e Pacaraima. Distribuição conhecida: Brasil (Amazonas e Mato Grosso).

G. ecuadoriensis (Enderlein, 1922). Novo registro: Ilha de Maracá. Distribuição conhecida: Equador, Brasil (Amazonas, Pará e São Paulo).

G. placida (Loew, 1866). Novos registros: Ilha de Maracá e Pacaraima. Distribuição conhecida: Índias Ocidentais.

G. placidoides (Cresson, 1926). Novo registro: Pacaraima. Distribuição conhecida: Índias Ocidentais, Peru e Brasil (Amazonas e Goiás).

G. pseudosimplex Hennig, 1934. Novo registro: Ilha de Maracá. Distribuição conhecida: Panamá, Perú e Brasil.

Rainieria Rondani, 1843.

R. alternata Cresson, 1926. Novos registros: Ilha de Maracá e Pacaraima. Distribuição conhecida: Panamá e Brasil.

R. andorum Hennig, 1935. Novo registro: Pacaraima. Distribuição conhecida: Bolívia.

R. paraffinis Hennig, 1935. Novos registros: Ilha de Maracá e Pacaraima. Distribuição conhecida: Guiana e Brasil.

R. uda Cresson, 1930. Novos registros: Ilha de Maracá e Pacaraima. Distribuição conhecida: Honduras, Colômbia, Brasil e Perú.

R. uniformis Hennig, 1935. Novo registro: Ilha de Maracá. Distribuição conhecida: Brasil.

Scipopus Enderlein, 1922.

S. diversus (Schiner, 1868). Novo registro: Ilha de Maracá. Distribuição conhecida: Guiana, Colômbia, Venezuela e Brasil (Amazonas, Pará, Goiás, Espírito Santo e Paraná), Perú, Bolívia e Paraguai.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Os Taeniapterineos estão representado por quatro gêneros de Taeniapterini:

Ptilosphen Enderlein, **Plocoscelus** Enderlein, **Poecilotylus** Hennig e **Taeniaptera** Macquart, na Ilha de Maracá e Pacaraima; por três gêneros de Grallipezini; **Grallipeza** Rondani **Rainieria** Rondani e **Scipopus** Enderlein, na Ilha de Maracá e por dois gêneros da Grallipezini: **Grallipeza** Rondani e **Rainieria** Rondani na localidade de Pacaraima.

Ptilosphen Enderlein é o gênero de maior expressividade nas duas áreas de coleta. A abundância das espécies em cada tribo, por local de coleta, poderá ser observada nas figuras de 1 a 4.

As espécies **Rainieria andorum**, **Grallipeza amazonica** e **Grallipeza pulchrifrons**, foram capturadas apenas na armadilha de Shannon, enquanto **Grallipeza placida** e **Scipopus diversus** apenas em armadilha de Malaise, (Figs. 1 - 4).

Há também espécies que foram assinaladas somente em um dos locais de captura como **Ptilosphen insignis**, **Plocoscelus conifer**, **P. niger**, **Taeniaptera alicae**, **T. lasciva**, na Ilha de Maracá (quadro I); **Grallipeza ecuadoriensis**, **G. pulchrifrons**, **Rainieria uniformis** e **Scipopus diversus** na Ilha de Maracá e **Grallipeza amazonica**, **G. placidoides** e **Rainieria andorum** em Pacaraima (quadro II).

Com os tipos de armadilhas utilizadas e as iscas expostas como atrativo, obteve-se uma razão sexual com prevalência de fêmeas, nos dois locais de coletas: Taeniapterini

ESPÉCIES DE TAENIAPTERINI

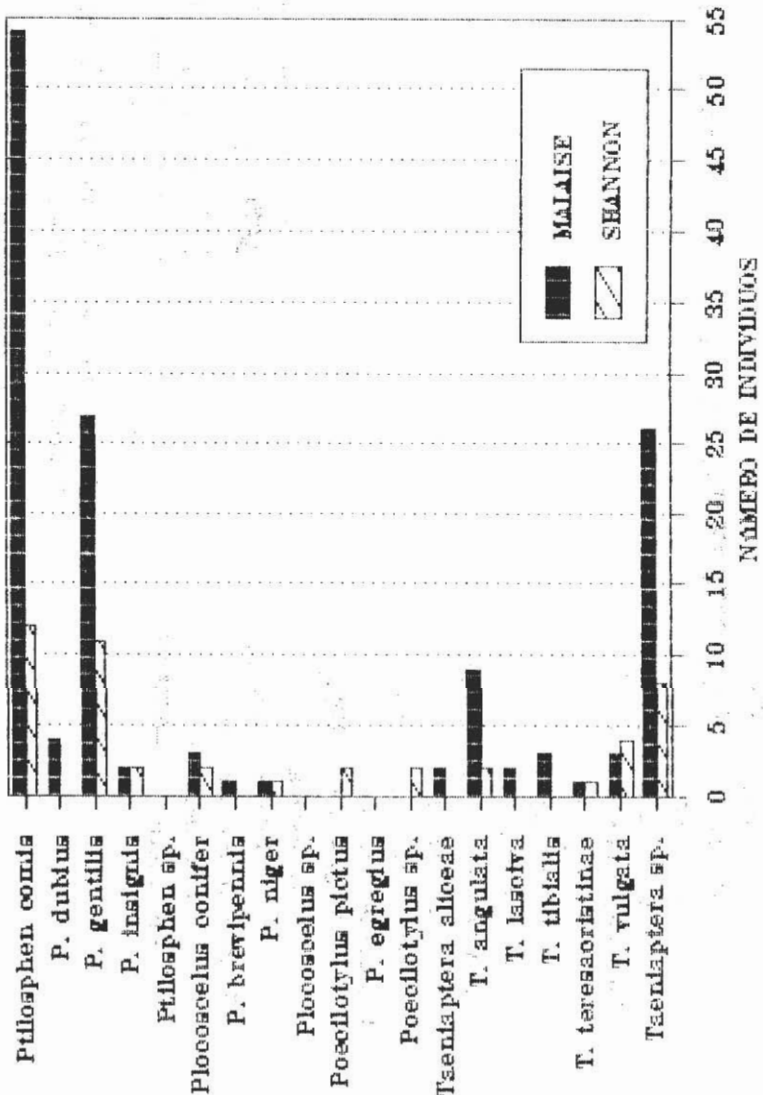


Fig. 1 - Abundância das espécies de Taeniapterini, da ilha de Maracá, Roraima nos meses de

5/8/9/1987 e 3/1988.

ESPÉCIES DE TAENIAPTERINI

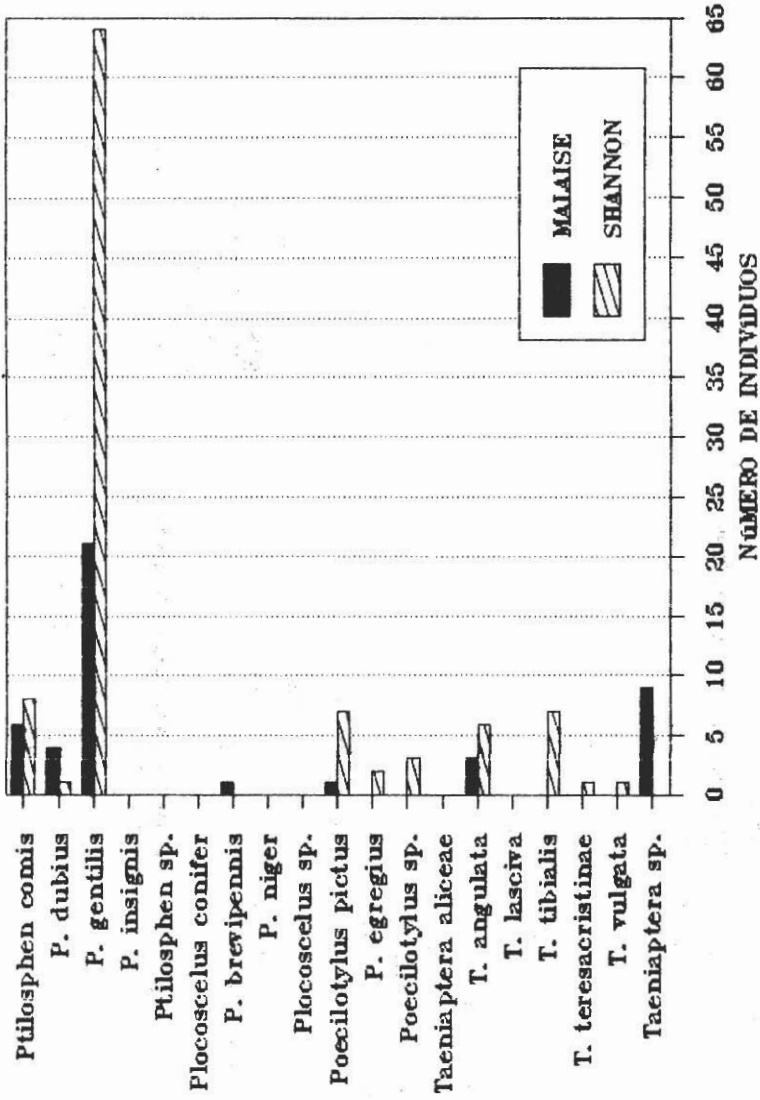
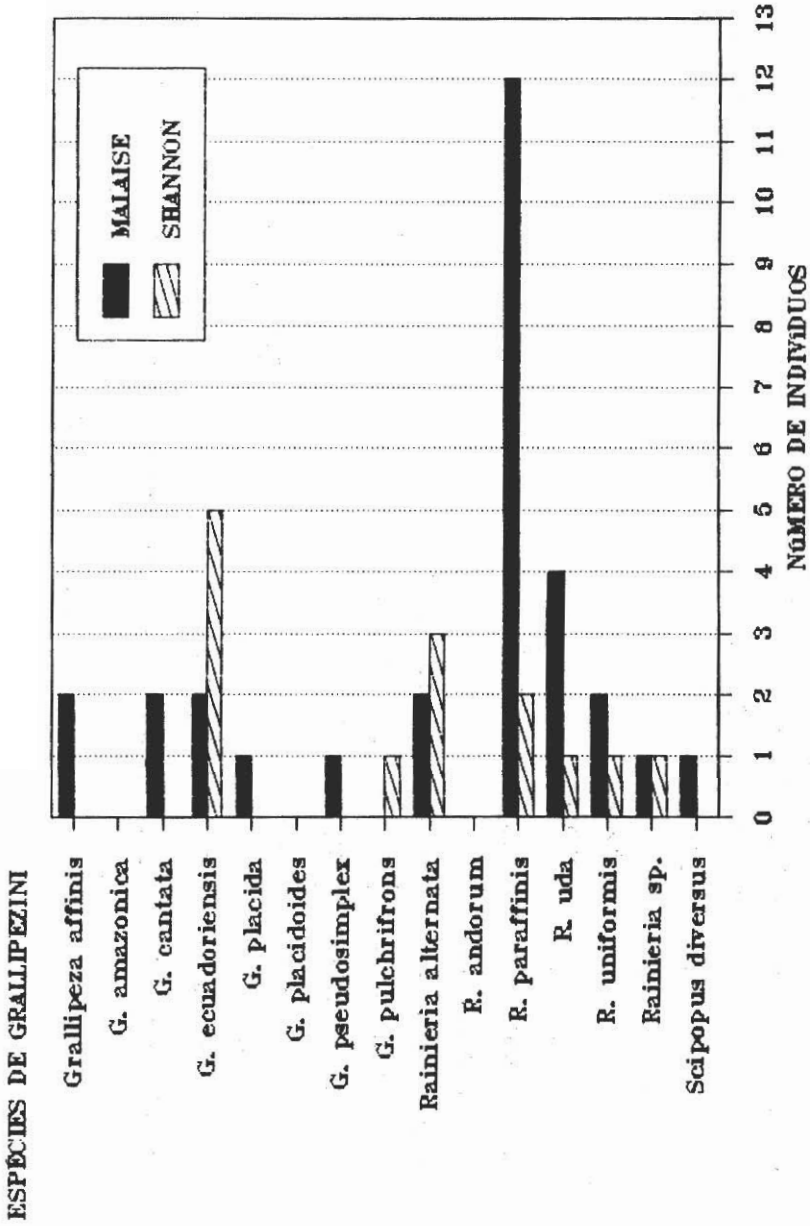


Fig. 2 - Abundância das espécies de Taeniapterini, Pacaraima, Roraima nos meses de

6-8/1987 e 3/1988.



Figs. 3 - Abundância das espécies de *Grallipeza* da Ilha de Maracá, Roraima, nos meses de

5/8/11/1987 e 3/1988.

ESPÉCIES DE GRALLIPEZINI

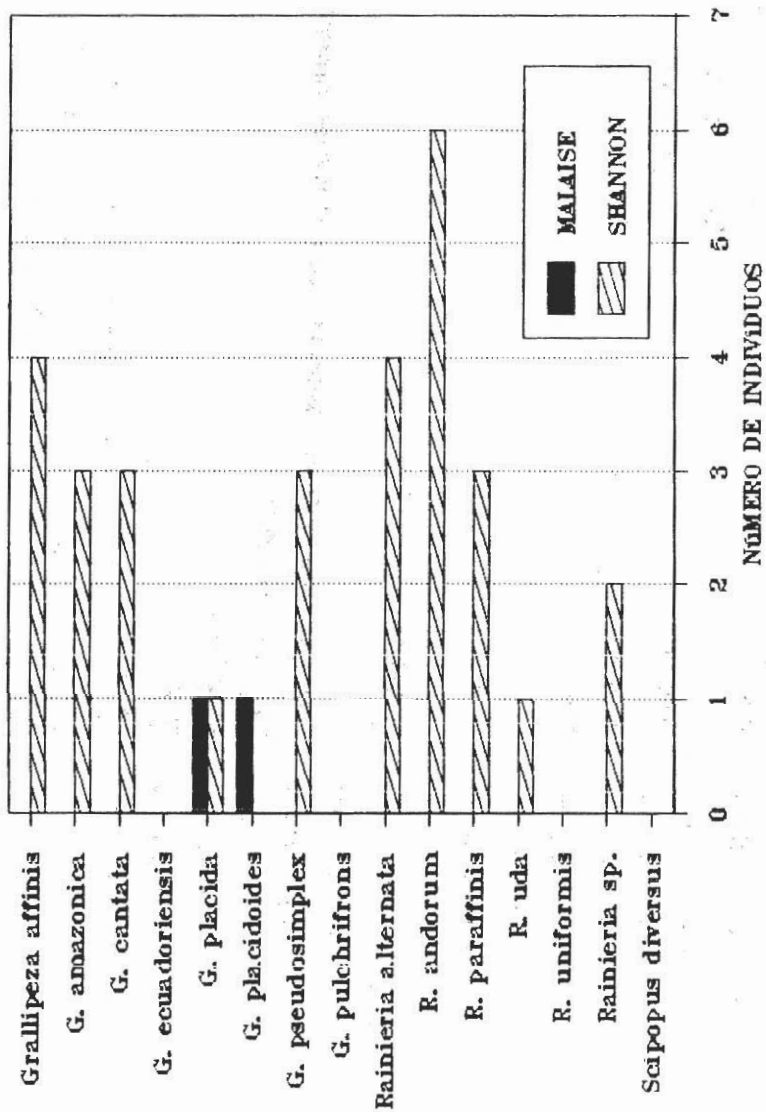


Fig. 4 - Abundância das espécies de Grallipezini de Pacaraima, Roraima, nos meses de

6-8/11/1987 e 3/1988.

Quadro I. Frequência das espécies de Taeniapterini da Ilha de Maracá e Pacaraima, Roraima coletadas em armadilhas de Malaise e de Shannon, nos meses de Maio a agosto e novembro de 1987 e março de 1988.

ESPÉCIES DE TAENIAPTERINI	ILHA DE MARACÁ						PACARAIMA						TOTAL
	1987		1987		1987		1988		1987		1988		
	maio	agosto	agosto	novembro	novembro	março	março	jun/jul	agosto	agosto	março		
<i>Ptilosphen comis</i>	2	23	4	6	31	6	2	4		2	6	86	
<i>Ptilosphen dubius</i>	1	1		1	1				3	1	1	9	
<i>Ptilosphen gentilis</i>	3	4		5	26		7	13	1	29	35	123	
<i>Ptilosphen insignis</i>					4							4	
<i>Placoscelus conifer</i>		3			2							5	
<i>Placoscelus brevipennis</i>		1								1		2	
<i>Placoscelus niger</i>		1		1								2	
<i>Poecilotylus pictus</i>					1	1				1	2	5	
<i>Poecilotylus egregius</i>											1	1	
<i>Poecilotylus sp.</i>				1	1						1	2	
<i>Taeniaptera aliciae</i>	1	1										2	
<i>Taeniaptera angulata</i>		1		3	2	5		3		2	4	20	
<i>Taeniaptera lasciva</i>					1	1						2	
<i>Taeniaptera tibialis</i>	1	1		1						3	4	10	
<i>Taeniaptera teresacristinae</i>					1	1				1		3	
<i>Taeniaptera vulgata</i>		2		3	2						1	8	
<i>Taeniaptera sp.</i>	2	14	1	3	10	10		3	6			49	

Quadro II. Frequência das espécies de Grallipezini da Ilha de Maracá e Pacaraima, Roraima, coletadas com armadilhas de Malaise e de Shannon nos meses de Maio a agosto e novembro de 1987 e março de 1988.

ESPECIES DE GRALLIPEZINI	ILHA DE MARACÁ								PACARAIMA						TOTAL
	1987				1988				1987			1988			
	maio		agosto		novembro		março		jun/jul		agosto	março			
	nacho	fleoa	nacho	fleoa	nacho	fleoa	nacho	fleoa	nacho	fleoa	nacho	fleoa	nacho	fleoa	
<i>Grallipeza affinis</i>			1		1								4	6	
<i>Grallipeza amazonica</i>													2	1	
<i>Grallipeza cantata</i>						2								3	
<i>Grallipeza ecuadoriensis</i>			2	1	2		2							7	
<i>Grallipeza placida</i>		1									1		1	3	
<i>Grallipeza placidoides</i>									1					1	
<i>Grallipeza pseudosimplex</i>						1							1	2	
<i>Grallipeza pulchritrons</i>						1								1	
<i>Rainieria alternata</i>		2		2				1					2	2	
<i>Rainieria andorum</i>													2	4	
<i>Rainieria paraffinis</i>	2	7			1	3		1					1	2	
<i>Rainieria uda</i>	1	3				1							1		
<i>Rainieria uniformis</i>		1		1		1									
<i>Rainieria sp.</i>	1					1								2	
<i>Scipopus diversus</i>						1									

fêmeas 72,51 %, e machos 24,48 %; e Grallipezini fêmeas 78,94 e machos 21,05 %, no material examinado.

A maior diversidade específica foi assinalada em **Grallipeza** com 8 espécies (quadro II) seguido de **Taeniaptera** com 6 espécies (quadro I).

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Dr. José Albertino Rafael e sua equipe, pelo empréstimo dos Micropezídeos de Roraima para o presente trabalho. À Profa. Nair Otaviano de Aguiar, pela elaboração dos gráficos e ao Prof. Dr. Bruce Richer Forsberg, pela versão do resumo.

SUMMARY

The taxonomic composition of Taeniapterinae at the Maracá Island Ecological Station and Pacaraima, Roraima, Brazil was examined. 29 species were identified, 15 from 4 Taeniapterini genera and 14 from three Grallipezini genera. Several additional specimens were identified to the genus level. This is the first reported observation of these species in Roraima, thus expanding all of their distributions.

Referências bibliográficas

- Hennig, J. J.; J. Ratter; A. A. dos Santos. - 1988. Maracá Roraima, Brasil. Lloyds Bank & ICI do Brasil (eds) São Paulo, Brasil, 158 p.
- Rafael, J. A. & M. S. Rosa, (no prelo). Pipunculidae (Diptera) da Estação Ecológica de Maracá e da localidade de Pacaraima, Roraima, Brasil. **Acta Amazonica**.
- Steykal, G. C. - 1968. In: A Catalogue of the Diptera of the America South of the United States. Family Micropezidae (48):1-33. Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, Brasil.

(Aceito para publicação em 07/01/91)